

COMPREENSÃO EM RELAÇÃO AOS MEDICAMENTOS PRESCRITOS EM UMA UPA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU – RESULTADOS PRELIMINARES

Camilla Nunes Proença Formoso

Esther Victoria Lima De Mello

Maria De Fátima Gonçalves Enes

Solange Da Silva Malfacini

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/39

RESUMO

Introdução: este estudo busca verificar o entendimento em relação à prescrição medicamentosa recebida por pacientes e/ou cuidadores atendidos em Unidade de Pronto Atendimento de Saúde no município de Nova Iguaçu. A receita médica é a expressão escrita que resume o ato médico. Uma prescrição médica não deve se resumir apenas à ausência de erros, sendo necessário ter o olhar integral e humanizado, respeitando a singularidade do paciente no contexto do SUS. **Objetivo:** avaliar o nível de entendimento dos pacientes e/ou cuidadores em relação à prescrição. **Metodologia:** trata-se de um estudo observacional transversal individuado com realização de inquérito utilizando questionário semi-estruturado, elaborado especificamente para esta pesquisa, com validação prévia e aprovação pelo comitê de ética número: 5.259.647. As entrevistas foram realizadas imediatamente após a saída do paciente do consultório médico. A pesquisa teve início em 17/05/22 e término previsto para 31/07/22. **Resultados parciais:** durante a validação do questionário observou-se que a utilização de material impresso direcionado ao estudo dentro dos protocolos éticos exigidos, mostrou-se superior a utilização de meios digitais devido a estrutura do SUS e a região sanitária adstrita. Dos 11 primeiros participantes, 81,8% eram pacientes e 18,2% eram cuidadores. Quanto à escolaridade, 45,5% possuem ensino fundamental incompleto. Todos os participantes acertaram o motivo pelo qual médico prescreveu medicamento. O percentual de acertos para as informações analisadas foram: quantidade de comprimidos e posologia - 63,6%, horário 72,7% e duração do tratamento 81,8%. **Conclusão:** os resultados preliminares deste estudo permitem concluir que o baixo grau de compreensão acerca da dose e posologia sugerem a possibilidade de utilização inadequada dos medicamentos prescritos e a necessidade de desenvolver estratégias para maior efetividade da comunicação com o paciente, considerando suas singularidades, uma vez que o grau de compreensão acerca da terapêutica indicada pelo profissional de saúde, infere diretamente na recuperação e adesão ao tratamento. A dificuldade de utilização de tecnologias de informação em saúde no território estudado reflete o cenário de desigualdades sociais observado em nosso país.

PALAVRAS-CHAVE: Adesão tratamento medicamentoso. Prescrição médica. Unidade de pronto atendimento.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.